

## **RECICLAGEM DE LACRE E TAMPINHADE GARRAFAS COMO FERRAMENTA PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SOLIDARIEDADE EM ITUMBIARA-GO**

Eleuza Aparecida de Souza Lopes<sup>1</sup>

Alline Dias<sup>2</sup>

Amanda Barbosa de Souza<sup>3</sup>

Junilson Augusto de Paula Silva<sup>4</sup>

### **Educação Ambiental**

### **RESUMO**

Tal qual ocorre nos processos naturais do planeta o reaproveitamento e a reciclagem de compostos são fundamentais à manutenção do equilíbrio ecossistêmico. Para que a sociedade compreenda estes processos a vertente ambiental necessita permear o cotidiano agregando à responsabilidade social, sendo crucial para esta inteligência a promoção da educação ambiental. Para tanto, objetivou-se neste trabalho promover a Educação Ambiental utilizando a mobilização social para causas de altruístas como ferramenta de sensibilização auxiliando na compreensão de processos ambientais e sociais. Com o auxílio da comunidade, alunos do Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás-Unidade Dionária Rocha da Rede Estadual de Goiás, localizado no município de Itumbiara-GO coletam lacres de latinha e tampinhas de garrafa destinadas à reciclagem com fundos revertidos para Associação Voluntária de Combate ao Câncer (AVCC). A sensibilização e adesão à proposta do projeto Lacre do Bem e Tampamania Solidária ocorreu de maneira rápida. Tanto os alunos, a comunidade escolar e os comerciantes abraçaram a proposta e os resultados de coleta e de doações de alimentos por parte dos familiares dos alunos evidenciam a relevância da proposta.

**Palavras-chave:** Solidariedade; Sustentabilidade; Práticas Pedagógicas; Reciclagem.

### **INTRODUÇÃO**

Existe um consenso de que a geração excessiva de resíduos sólidos afeta a sustentabilidade urbana e a sua redução depende de mudanças nos padrões de produção e consumo da sociedade (AGENDA 21, 1997) conjuntamente com a destinação adequada dos resíduos sólidos. Desta forma, tal qual ocorre nos processos naturais do planeta o reaproveitamento e a reciclagem de compostos são fundamentais à manutenção do equilíbrio ecossistêmico (MILLER, 2007). Para que a sociedade compreenda estes processos a vertente ambiental necessita permear o cotidiano agregada à responsabilidade social, sendo crucial para esta inteligência a promoção da educação ambiental. De acordo com a Política Nacional de

---

<sup>1</sup> Pedagoga, Historiadora e aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (UEG/ Câmpus Morrinhos-GO), eleuzapsi@hotmail.com.

<sup>2</sup> Bióloga, Especialista em perícia, auditoria e gestão ambiental, Consultora Ambiental na empresa O<sub>2</sub> Ambiental e aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (UEG/ Câmpus Morrinhos-GO), allidias@gmail.com.

<sup>3</sup> Historiadora e aluna do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (UEG/ Câmpus Morrinhos-GO), amandaemaxwell@gmail.com.

<sup>4</sup> Biólogo e aluno do Curso de Mestrado do Programa de Pós-graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás (UEG/ Câmpus Morrinhos-GO), junilsomaugusto@gmail.com.

Educação Ambiental (Lei nº 9795/1999, Art.1º) a educação ambiental envolve os processos pelos quais “o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

Seguindo nesta diretriz da construção de valores sociais foi identificada no ambiente escolar a oportunidade desenvolver práticas pedagógicas que integrassem a sociedade e alunos por meio de estratégias de prevenção à poluição urbana concomitante à assistência social. Assim originou-se o Projeto “Lacre do Bem e Tampamania Solidária”, cujas propostas são a Educação Ambiental e promoção da formação integral através de ações solidárias. A dimensão interdisciplinar do projeto agregou ações de educação ambiental evitando o descarte no meio ambiente de lacres e tampas de plástico de refrigerantes e outras bebidas, tal como fomentou o exercício ativo da cidadania, com a doação desse material e de gêneros alimentícios instituição que cuida de pessoas com câncer.

Portanto, objetivou-se neste trabalho promover a Educação Ambiental utilizando a mobilização social para causas de altruístas como ferramenta de sensibilização auxiliando na compreensão de processos ambientais e sociais.

## **METODOLOGIA**

As atividades foram desenvolvidas no Colégio Estadual da Polícia Militar de Goiás- Unidade Dionária Rocha da Rede Estadual de Goiás, localizado no município de Itumbiara, com a participação de alunos da segunda fase do Ensino Fundamental e Ensino Médio,

Primeiramente, foi realizada a pesquisa via telefone ao Hospital do município de Barretos, por parte da Coordenação e professora parceira do projeto Kamila Ferreira de Paulo e por representantes de alunos dos nonos anos e primeiras séries do ensino médio. A informação obtida esclareceu os procedimentos a serem realizados e a destinação do material coletado pelos participantes do Projeto. Com a reciclagem dos lacres de bebidas, a empresa responsável, produz cadeiras de rodas e higiênicas, assim como muletas. As tampas de bebidas tais como refrigerante e água igualmente são recicladas, desta forma, tanto os lacres quanto as tampas são vendidos a empresas de reciclagem em benefício do Hospital do Câncer de Barretos, para seus pacientes e apoio a familiares. Esse recurso também é revertido para aquisição de medicamentos, fraldas, cadeiras de rodas, bengala, andador, etc., assim como para suprir outras necessidades das referidas instituições.

A etapa seguinte foi a realização, por parte da coordenação, de reuniões com professores, alunos e pais no intuito de desenvolver o projeto em parceria com os comerciantes. Os alunos dos nonos anos e primeiras séries ficaram responsáveis por mobilizar toda a comunidade escolar e os comerciantes para serem colaboradores para doarem e serem postos de coleta dos lacres de bebidas e tampas de garrafas em prol do Hospital do Câncer de Barretos. Para tanto os alunos confeccionam caixas com informações sobre o projeto e com o acompanhamento de um representante do colégio explicam a proposta ao comerciante e solicitam autorização para colocarem os coletores de lacres e o de tampas em seu comércio. A cada quinze dias essas mesmas equipes passam nos comércios de sua responsabilidade e coletam os lacres e tampas de bebidas de plástico. Assim, foi possível conseguir a adesão de comerciantes da cidade, os quais recebem os coletores dos lacres em seus comércios e realizam o trabalho de sensibilização com seus clientes. Além da coleta acontece a doação voluntária de alimentos e leite para pacientes e para as casas de apoio às famílias.

A Coordenação Pedagógica fica a cargo do registro do número de garrafas PET já lotadas de lacres de bebidas e procede com a pesagem de tampas de bebidas. Esse controle tem o intuito de no momento de fechamento anual do projeto avaliar os alunos que mais contribuíram e premiá-los com livros. Os comerciantes são convidados para esse momento de encerramento o qual ocorre em novembro de cada ano na quadra do Colégio, e são referenciados durante a solenidade.

Mensalmente a Coordenação visita os pontos de coleta juntamente com os alunos para ouvir a opinião dos parceiros sobre o andamento do projeto, registra-se e nas reuniões mensais discutem-se as observações.

Todo material coletado durante o ano é entregue a Associação Voluntária de Combate ao Câncer (AVCC), que comercializa e destina a renda para atender necessidades de pacientes e acompanhantes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto iniciou no ano de 2016 obtendo resultados esperados e em 2017 o número de parceiros de coleta de lacres, tampas e gêneros alimentícios aumentaram, evidenciando que as ações propostas pelo projeto conseguiram atingir seus objetivos. É relevante evidenciar o número aproximado de lacres que cabem em garrafa PET de dois litros, são cerca de 30.000 lacres de alumínio em 10 garrafas PET de 2 litros e equivalem a quase 1.000 latinhas de alumínio. Ao invés de estarem sobrecarregando os aterros ou poluindo recursos naturais estão

sendo reciclados. Paralelamente, contabilizando a quantidade de lacres que são necessários para fazer uma cadeira de rodas, são necessários cerca de 80 kg de anéis de alumínio, que enchem aproximadamente 140 garrafas PET para se obter uma cadeira de rodas. O projeto consegue promover a entrega de garrafas PET preenchidas com lacres à AVCC para que comercializem e revertam os recursos para aquisição de cadeiras de rodas, que são doadas ao Hospital de Câncer de Barretos.

Em 2016 o material arrecadado de agosto a novembro, chegou ao total de 1.460 garrafas com lacres. Lembrando que esses lacres não só destinados a cadeiras de rodas, como para suprir qualquer necessidade do hospital no momento. A arrecadações de alimentos, foram de 1987 quilos envolvendo gêneros diversos como: arroz, feijão, açúcar, café, achocolatado, farinha de trigo, óleo, sal, macarrão, milho, ervilha, 162 caixas de leite, 580 pacotes de gelatinas. Já em 2017 de fevereiro a outubro a novembro, foi arrecadado o total de 1.598 garrafas de lacres. As arrecadações de alimentos foram de 2302 quilos de vários gêneros.

Neste sentido a educação deve ser compreendida, segundo Dazzani e Faria (2009), como parte de um complexo jogo social, em razão do desempenho acadêmico dos alunos não poder ser tomado como um aspecto isolado dos demais fatores e do contexto sócio-histórico, mas sim interligado com a sociedade. Neste viés, as intervenções educativas do Projeto Amigos do Meio Ambiente de Itumbiara alcançaram a participação da coletividade requerida para os processos de aprendizagem no âmbito ambiental inclusive estando em consonância com a Política Nacional de Educação Ambiental.

**Figura 1.** Coordenadora Pedagógica, alunos, Diretor e professora Kamila, na Rádio Módulo FM.



**Figura 2.** Equipe do  
Municipal da Saúde na



colégio e Secretário  
entrega em Barretos.

**Figura 3.** Fotos de alimentos, lacres e tampas de bebidas em 2017.



## CONCLUSÕES

A sensibilização e adesão à proposta do projeto Lacre do Bem e Tampamania Solidária ocorreu de maneira rápida. Tanto os alunos, a comunidade escolar e os comerciantes abraçaram a proposta e os resultados de coleta e de doações de alimentos por parte dos familiares dos alunos evidenciam a relevância da proposta. Trabalhar interdisciplinarmente, com o propósito de despertar nos envolvidos valores primordiais como ajudar ao próximo e ao meio ambiente, é um desafio, contudo, através de ações integradas o resultado tem superado as expectativas, reforçando a necessidade da permanência das ações pela comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS

AGENDA 21. **Conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento.** São Paulo: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 1997.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: <<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm)>>. Acesso em: ago 2018.

DAZZANI, M. V.; FARIA, M. Família, escola e desempenho acadêmico. In: LORDÊLO, J. A. C.; DAZZANI, M. V. (orgs). **Avaliação educacional: desatando e reatando nós.** Salvador: EDUFBA, 2009. 349 p. Disponível em: <<<http://books.scielo.org/id/wd/pdf/lordelo-9788523209315-12.pdf>>>. Acesso em: ago 2018.

MILLER JR., G. T. **Ciência Ambiental.** Ed. CENGAGE. 11ª ed. São Paulo. 2007. 501 p.